

SERVIÇOS SOCIAIS TERÃO GESTÃO DEMOCRÁTICA E O APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DEVERÁ TRIPLICAR

O reitor da Universidade do Porto, Alberto Amaral, anunciou ontem que os serviços sociais deverão ser entregues já no próximo ano lectivo a um órgão de gestão democrática. A novidade foi dada na cerimónia de inauguração das novas instalações da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia, onde o ministro da Juventude, Costa dos Santos, anunciou também que o apoio às associações poderá triplicar e serão apontados os gabinetes de apoio profissional já a partir de Outubro ou Novembro.

Costa dos Santos, que é também um dos membros do Conselho de Regulação das Instituições de Ensino Superior, afirmou que a intervenção dos movimentos estudantis continua a ser uma realidade crucial de uma educação superior que se pretendeu ser democrática, mas que uma associação em cada escola.

O ministro, que visitou de manhã a Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia, com vista a analisar os problemas que aquela enfrenta, sobretudo no que diz respeito à organização informática, afirmou que o movimento estudantil se encontra já no seu pleno momento de desenvolvimento.

Para Costa dos Santos, a primeira grande tarefa é a de garantir a qualidade do ensino, em termos de métodos, conteúdos e recursos humanos, para que Portugal seja hoje um país democrático.

A segunda fase, acrescentou, a que se seguiu à Revolução, registou «qualquer falha e lacuna», mas que os estudantes foram capazes de superar graças à sua capacidade.

A fase actual, disse ainda, «é o momento mais fértil de mudanças» — e mais fértil de ideias, quando — que está a acontecer — «há uma grande capacidade de mudança», pois que se está vivendo um quadro que o Es-

tado, anunciou, vai quase triplicar o apoio.

Em matéria de apoios, Costa dos Santos anunciou que vai apoiar a criação de grupos de trabalho que integram faculdades representadas nos ministérios da Educação, Cultura e Trabalho, e que vão criar e apoiar as associações de estudantes em cada escola.

Outro apoio que o ministro pretende garantir aos es-

tudantes deverá ser criado pelos gabinetes de apoio profissional, já a partir de Outubro ou Novembro, admitiu.

De acordo com o ministro, aqueles gabinetes deverão observar o objetivo de dar a perceber aos estudantes a realidade do trabalho, e que deve ser feita, essencialmente, na base de contacto com as empresas.

No domínio do trabalho, Costa dos Santos mencionou ainda que os vários tipos de apoios devem passar obrigatoriamente por dois critérios.

«Será um critério para verificar a situação dos jovens na vida académica, académica e profissional, e outro, em termos de apoio ao desenvolvimento dos jovens no trabalho», afirmou.

«Será um critério para verificar a situação dos jovens na vida académica, académica e profissional, e outro, em termos de apoio ao desenvolvimento dos jovens no trabalho», afirmou.

Outro apoio que o ministro pretende garantir aos es-

tuados é a sua entrega a um Conselho directivo, e reitor abdicando para o projecto de intervenção, em termos de intervenção, se deve ser um critério.

Costa dos Santos afirmou que serão apontados os gabinetes de apoio profissional já a partir de Outubro ou Novembro, admitiu.

A intervenção de Costa dos Santos foi seguida por uma intervenção de António Amaral, reitor da Universidade do Porto, que afirmou que a intervenção dos estudantes é uma realidade crucial de uma educação superior que se pretendeu ser democrática, mas que uma associação em cada escola.

António Amaral afirmou que a intervenção dos estudantes é uma realidade crucial de uma educação superior que se pretendeu ser democrática, mas que uma associação em cada escola.

António Amaral afirmou que a intervenção dos estudantes é uma realidade crucial de uma educação superior que se pretendeu ser democrática, mas que uma associação em cada escola.

É uma oportunidade especial e é que aquela associação deverá aproveitar essa oportunidade em que se vive a ideia de liberdade das escolas e das instituições de ensino superior, e que aquela oportunidade deverá ser aproveitada para a criação de instituições de ensino superior.

O apoio às associações de estudantes é uma realidade crucial de uma educação superior que se pretendeu ser democrática, mas que uma associação em cada escola.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Serviços Sociais

JUN	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----